

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE DEFEITOS CONGÊNITOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, RELATÓRIO PARCIAL

JOANINE ANDRIGHETTI SOTILLI; CHRISTINE HORN OLIVEIRA, CAROLINA SOARES DA SILVA, RODRIGO GUIMARÃES HUYER, LORENA VANNI REALI, VALQUÍRIA SCHRODER, MARÍLIA SFREDO KRÜGER, GRACIELE BARBOSA NORONHA, FERNANDO DE SOUZA PEREIRA, DIANE MOREIRA DO NASCIMENTO, GREICE SPINDLER CHAVES, VANESSA PICCOLI, KAREN MACHADO ROLIM, KALLYANA GIL PORTAL, BIANCA BENINCASA, DAIANA ELTZ MARTINS, ALINE JADE COSTA MENDONÇA, DANIELA HOFFMANN SCHUCK, ELENARA KNOB DE FREITAS, JÚLIO CÉSAR LOGUERCIO LEITE

INTRODUÇÃO: O Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos (PMDC), em funcionamento no HCPA desde 1982 e como programa de extensão da UFRGS desde 2005 (PROEXT), está vinculado ao Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC) e à Organização Mundial da Saúde, como centro colaborador. **OBJETIVO:** Monitorar a prevalência de defeitos congênitos (DC) ao nascimento no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), visando sua investigação clínica e epidemiológica. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo caso-controle desde 1985 (1982/84: coorte). Todos os recém-nascidos vivos (RNV) e natimortos (NM) com mais de 500g são avaliados através de exame físico e/ou necropsia. Para cada RNV com diagnóstico de DC há um RNV seguinte, do mesmo sexo, como controle. As mães dos casos, controles e NM respondem, voluntariamente, um questionário que como o exame físico do RN, é realizado por acadêmicos do curso de Medicina/UFRGS previamente treinados. O questionário é padronizado pelo ECLAMC e investiga dados como pré-natal, tabagismo, alcoolismo, drogas ilícitas, medicamentos, doenças crônicas e agudas, idade materna, gemelaridade, consangüinidade, DC na família, escolaridade e ocupação dos pais. Os dados são enviados à Coordenação Central do ECLAMC, mantendo-se cópia na sede do hospital. **RESULTADO:** Do início do PMDC até dezembro de 2010, 98.899 nascimentos foram registrados no HCPA, sendo 97.354 RNV e 1.545 NM, 4.513 com DC detectados. Em 2010, dos 159 RN com DC, 9 eram NM. Os DC mais encontrados foram nevus (32) e relacionados ao sistema nervoso central (19). **CONCLUSÃO:** O estudo PMDC é fundamental para o monitoramento de freqüências de DC na nossa população; esta vigilância permanente auxilia na implantação de medidas públicas de saúde, visando a redução da incidência de DC na população de Porto Alegre. Os seminários semanais também auxiliam na formação acadêmica dos alunos envolvidos.